

“FUTURO PÓS-PANDEMIA: QUE MUNDO QUEREMOS CONSTRUIR?” ECOS DO SÉTIMO ZOOM PARTILHANDO DO ICCP-INTERFACI COM SAÚL FUKS

A reflexão sobre o futuro no meio do caos, insegurança e incertezas provocadas pela pandemia do novo Coronavírus nos desafiou a fixar os pés no presente e direcionar nossa ação para aquilo que nutre nosso desejo de conexão e transformação social.

O distanciamento físico que muitas vezes era entendido como indiferença, hoje, é uma forma de proteção e cuidado. Assim, nos vimos impedidas de iniciar a décima turma do Certificado Internacional em Práticas Colaborativas e Dialógicas (ICCP), prevista para final de março de 2020, em formato presencial.

Resgatamos, então, uma modalidade de atividade inaugurada durante o ICCP de 2017, nomeada de “ZOOM partilhando”, na *II Jornada ICCP-INTERFACI*. Iniciamos a série “ZOOM partilhando: dialogando em tempos de crise” com encontros semanais ou quinzenais transmitidos pela plataforma Zoom², com acesso disponível no canal do YouTube³. Nele, uma comunidade de aprendizagem colaborativa pôde estar reunida às vozes de facilitadores do ICCP e a autores de projeção nacional e internacional que, a cada encontro, foram trazendo importantes reflexões sobre a situação sem precedentes vivida nestes tempos nebulosos.

Em um desses encontros⁴ embarcamos em uma máquina do tempo a convite de Saúl Fuks⁵ e convidamos os participantes do encontro a entrarem nesta máquina conosco e viajar para o início de 2020 para refletir sobre as questões colocadas por ele:

- Como era o seu mundo naquele momento?
- Qual era a sua forma de vida preferida?
- Como você imaginava seu ano de 2020 naquele momento? Seus sonhos, seus planos, suas inquietações, suas expectativas...
- Como você imaginava que seria a sua vida no Natal em 2020?

Saúl enfatizou como, em poucas semanas, o mundo mudou muito – de um mundo mais ou menos previsível, para outro com um grande ponto de interrogação em que ninguém pode arriscar prever o que virá depois. Como devemos nos posicionar diante de um mundo desconhecido e com tantas possibilidades e aberturas?

A percepção de que a vida, como a conhecíamos, acabou, pode gerar medo e angústia e sensação de vulnerabilidade. Mesmo que quiséssemos fazer uma contribuição para um mundo melhor, nossas possibilidades são limitadas às nossas habilidades. Contudo, considerou ele, momentos de desordem são capazes de ampliar de maneira exponencial e interconectada os pequenos atos. Borboletas batendo as asas podem produzir um ciclone do outro lado do mundo, como nos aponta a Teoria do Caos ou “efeito borboleta”.

MARILENE GRANDESSO¹

GRAZIELLA JONES
MOFARREJ¹

VALÉRIA NICOLAU
PASCHOAL¹

¹ Instituto Interfáci*,
São Paulo/SP, Brasil

* Instituto Interfáci, que promove anualmente, desde 2011, o Certificado Internacional de Práticas Colaborativas e Dialógicas (ICCP) chancelado pelo Houston Galveston e Taos Institute no Brasil.

² Evento realizado pelo Instituto Interfáci: “COMpartilhando II: Novas Perguntas, Múltiplas Ações”, em fevereiro de 2019.

³ ZOOM – plataforma de comunicação on-line por meio de áudio e vídeo. Disponível em: <<https://zoom.us>>.

⁴ Canal do Interfáci ICCP no Youtube: <<https://www.youtube.com/channel/UC2tQvcZ-D8PMNZxgJHManw>>.

⁵ O sétimo ZOOMpartilhando, intitulado “Futuro Pós-Pandemia: que mundo queremos construir?”, 15 maio 2020. Disponível em dois vídeos: Parte 1: <https://www.youtube.com/watch?v=MWm9C_cvXCQ&list=LL>; Parte 2: <<https://www.youtube.com/watch?v=aEyRC7vLX58>>.

⁶ Doutor em Psicologia Clínica, especialista em Psicologia Comunitária, Facilitador de processos coletivos, diretor e professor de Mestrado em Pensamento Sistêmico (Centro de Estudos Interdisciplinares – Universidade Nacional de Rosário - Argentina).

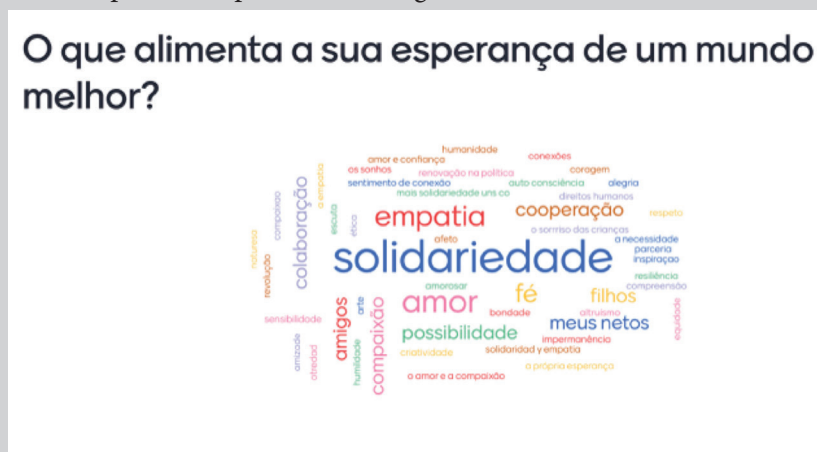
Se uma pequena coisa pode alimentar uma mudança em uma pequena comunidade, o que poderia acontecer se tentássemos olhar ao nosso redor, onde poderiam estar os brotos de coisas novas que poderiam alimentar um futuro melhor? (Saúl Fuks, VII ZOOM partilhando Interfacci, 2020)

O medo da perda do mundo que tínhamos pode dificultar a emergência de um novo mundo. Como podemos atravessar os medos para começar a olhar os brotos de coisas novas e ricas que podem estar acontecendo? Esta ideia de que uma pequena ação é capaz de contribuir para algo novo traz esperança, enfraquece o medo e fortalece nossa capacidade de transformação.

Para convidar nossas vozes, nascidas de momentos de reflexão, Saúl ofereceu a todos os participantes uma pergunta generativa:

- O que alimenta a sua esperança de um mundo melhor?

Os participantes tiveram a oportunidade de responder virtualmente, formando uma nuvem de palavras, apresentada a seguir:



A ideia de que não somos autossuficientes, de que precisamos uns dos outros para poder ter uma vida rica e interessante, e de que sozinhos não podemos tudo nem sempre é considerada nas nossas interações. Alimentar a consciência da interdependência, da complementaridade e da cooperação é um caminho possível para a nutrição de um mundo melhor que, segundo Fuks, são os três fios que tecem o nosso mundo relacional.

De acordo com o contexto conversacional organizado por Saúl, os participantes tiveram a oportunidade para uma conversa em grupos em torno das seguintes questões:

- Quais são as três coisas mais importantes que você está aprendendo sobre o futuro que você deseja para o seu mundo nessa experiência da pandemia?
- Você consegue reconhecer brotos de coisas boas aparecendo no meio da confusão?
- O que você precisa para orientar suas energias para cuidar e alimentar os brotos de futuro que você tem por perto?

De volta ao grande grupo, novas nuvens de palavras foram construídas a partir das respostas. Essas foram as palavras que marcaram os aprendizados sobre o futuro desejado:

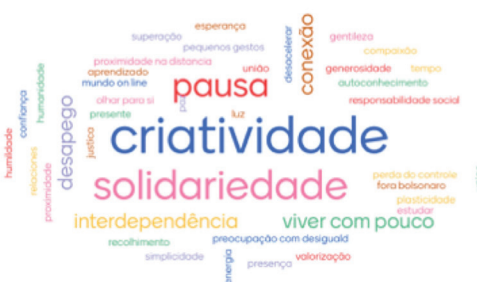
Quais são as 3 coisas mais importantes que vocês estão aprendendo sobre o futuro que você deseja para o seu mundo?



Marilene Grandesso
Graziella Jones Mofarrej
Valéria Nicolau Paschoal

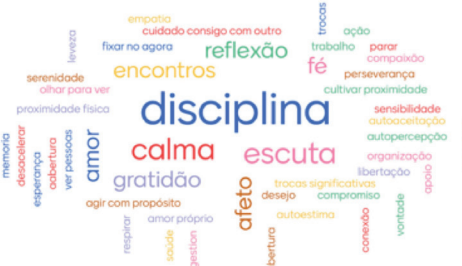
No meio da confusão de tempos de incertezas e inseguranças, as palavras que traduzem os brotos de coisa boas foram:

Você consegue reconhecer brotos de coisas boas aparecendo no meio da confusão?



Uma nova nuvem apresenta as vozes dos participantes, que representam o combustível para alimentar os nossos brotos de futuro:

O que você precisa para orientar suas energias para cuidar e alimentar os brotos de futuro que você tem por perto?



A partir de um olhar para o momento atual como disruptura, Saúl nos convidou para uma mudança de perspectivas a partir de reflexões sobre o que valorizamos e sobre o do que precisamos nos desprender para seguir adiante na construção de um novo futuro. Nesse sentido, essa experiência tão ruim que estamos vivendo é capaz de ter como efeito a possibilidade de grandes transformações.

O mundo que virá se apresenta cheio de interrogações, cheio de perguntas sem respostas, cheio de sombras e de luzes, porém sempre trazendo alternativas de escolhas. O que depende de nós? Podemos permanecer como espectadores na espera de que algo aconteça, ou podemos empreender pequenas ações, responsabilidades e compromissos.

A partir dessa experiência desafiadora, podemos encontrar no nosso entorno inúmeras oportunidades para melhorar o mundo. Do que necessitamos para isso? Foram mencionadas muitas condições importantes, como disciplina, envolvimento, calma, solidariedade, colaboração, relação com o outro. Com essas e outras atitudes, cada um poderá aproveitar essa crise sem precedentes como uma oportunidade para mudar o seu micromundo. E para juntos construirmos um mundo que contemple os nossos mais profundos valores de colaboração e respeito pela dignidade de toda vida na face de nosso planeta.

MARILENE GRANDESSO

Doutora em Psicologia Clínica. Fundadora e Coordenadora do INTERFACI. Coordenadora da Certificação Internacional em Práticas Colaborativas e Dialógicas desde 2011. Professora e Supervisora de Terapia Familiar e de Casal do NUFAC-PUC-SP. Psicoterapeuta familiar, de casais e individual. Terapeuta Comunitário. Membro do TAOS Institute, APTF, ABRATECOM, ABRATEF. Autora de livros e artigos.

<https://orcid.org/0000-0001-6196-3343>

E-mail: marilenegrandesso@gmail.com

GRAZIELLA JONES MOFARREJ

Psicóloga, terapeuta de família e casal, mediadora de conflitos. Mestre em Psicologia Clínica pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP). Certificada Internacionalmente em Práticas Colaborativo-Dialógicas pelo Interfaci, Houston Galveston Institute e Taos Institute. Membro da equipe INTERFACI, membro associada do TAOS Institute e APTF. Sócia-fundadora da Sanga 8: Consultoria para Transformação Institucional.

<https://orcid.org/0000-0001-9311-3028>

E-mail: gjcm@globo.com

VALÉRIA NICOLAU PASCHOAL

Psicóloga, terapeuta de família, casal e comunitária, com Mestrado em Psicologia Clínica pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP). Certificada Internacionalmente em Práticas Colaborativo-Dialógicas pelo Interfaci, Houston Galveston Institute e Taos Institute. Membro da equipe INTERFACI, membro associada do TAOS Institute, APTF e ABRATECOM. Sócia-fundadora da Sanga 8: Consultoria para Transformação Institucional.

<https://orcid.org/0000-0001-8282-545X>

E-mail: valeria_np@hotmail.com